

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL DOS CASOS OCORRIDOS NO ESTADO DE GOIÁS DE 2006 A 2016

**Relatoria:** RAIMUNDO ARISTEU SANTOS GUIDA  
Cristiane dos Santos  
Cristina dos Santos

**Autores:** Victor Santana Batista Bezerra  
Suzy Ricardo Lemes Pontes  
Luciene Santos Guida

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde, caracteriza cronologicamente a adolescência como o intervalo que compreende dos 10 aos 19 anos. O período da adolescência é considerado um dos mais desafiantes no desenvolvimento humano, devido às alterações súbitas que levam o indivíduo a passar da puberdade para o estágio adulto. Desta forma, além das situações conflitantes comuns da adolescência, outra questão de amplo interesse envolve a ocorrência de uma gravidez. **OBJETIVO:** Investigar o perfil dos nascimentos ocorridos no estado de Goiás entre 2006 e 2016, entre mães adolescentes com idades entre 10 e 19 anos. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo transversal e retrospectivo dos casos de gravidez na adolescência no estado de Goiás entre o período de 2006 e 2016. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Durante o período de 2006 a 2016, foi registrado um total de 199.983 nascimentos entre mães com idades de 10 a 19 anos. Na faixa etária entre 10 e 14 anos houve um total de 8.842 nascimentos, enquanto na faixa de 15 a 19 anos houve entre 2006 e 2016 186.870 registros no estado de Goiás. Em 2014 houve o maior registro de nascimentos para mães adolescentes com idades entre 10 e 14 anos, com um total de 866 casos. O ano de 2006 apresentou o maior número de nascimentos entre mães com idades de 15 a 19 anos, com 18.650 registros. Interessantemente observa-se que na faixa etária de 10 a 14 anos, houve instabilidade no total de nascimentos de 2006 a 2010, enquanto na faixa etária de 15 a 19 anos houve uma queda progressiva no número de nascimentos entre adolescentes de 15 a 19 anos, com um aumento consecutivo de nascimentos a partir de 2011. O menor registro de nascimentos nesta faixa etária ocorreu em 2016 15.751 casos. Segundo dados do Datasus, o estado de Goiás é 11º colocado entre os estados. Em relação ao grau de escolaridade das adolescentes, foi detectado que 56% (n= 109.618) apresentavam entre 8 e 11 anos de instrução escolar, seguido por 33% (n= 64.691) de adolescentes instruídas entre 4 e 7 anos. Estes achados revelam, portanto, que a gravidez na adolescência representa um importante problema de saúde pública no Brasil, agregando o estado de Goiás. Desta forma, ressalta-se que os adolescentes necessitam de receber uma educação efetiva e continuada acerca de suas atitudes conscientes em relação à gravidez, de forma que as medidas contraceptivas sejam reforçadas para esta classe, relacionadas à sexualidade, contracepção e saúde da adolescente.